

População do Nordeste atingirá 57,1 milhões em 2060

O Brasil possui, atualmente, 208.494.900 habitantes, de acordo com dados recentemente divulgados pelo IBGE. A população do País continuará a crescer até 2047 quando atingirá 233.233.670 pessoas. Nos anos seguintes, entretanto, a população começará a decair e alcançará 228.286.347 habitantes, em 2060.

Já a Região Nordeste, segundo ainda o IBGE, tem atualmente 56.760.780 habitantes (27,2% do Brasil). A população deverá crescer até 2040, com 60.582.367 habitantes, caindo até atingir, em 2060, 57.115.649 pessoas. Antes de 2048, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia deverão ter redução no número de habitantes.

O IBGE aponta como causas dessa redução a queda da taxa de fecundidade e o saldo migratório negativo.

No Brasil, a taxa de fecundidade total (inclui todos os grupos etários da mãe) para 2018 é 1,77 filho por mulher. Em 2060, o número médio de filhos por mulher poderá cair para 1,66. No Nordeste, a estimativa para 2018 é de 1,75 filho por mulher enquanto as projeções para 2060 apontam para 1,66 filho por mulher. O Estado do Maranhão, com 1,9, tem a maior taxa de fecundidade, em 2018, podendo continuar, também, em 2060, com 1,8 filho por mulher (Tabela 1).

Atualmente, a expectativa de vida (homens e mulheres) dos nordestinos ao nascer é de 73,6 anos (no Brasil, 76,3 anos). Em 2060, a projeção é de 78,9 anos - um acréscimo de 5,3 anos. No Brasil, o aumento será de 4,8 anos, ou seja, a esperança de vida será de 81,0 anos. Entre os estados nordestinos, Rio Grande do Norte tem a maior esperança de vida ao nascer com 76,2 anos e o Maranhão a menor expectativa de vida com 71,1 anos, em 2018. Em 2060, Pernambuco registrará o melhor indicador, 79,8 anos de vida, enquanto o pior ficará com o Piauí, 77,0 anos de vida.

Como consequência do aumento da expectativa de vida e da queda da fecundidade, a população do País está envelhecendo gradativamente, segundo mostram as projeções do IBGE.

Em 2060, um em cada quatro brasileiros terá 65 anos ou mais, isto é, 25,5% do total da população do País (58.213.018 idosos). Em 2018, esse percentual está estimado em 9,2% (19.181.530 idosos). Em sentido contrário, a população de até 14 anos de idade, que atualmente representa 21,3% do total (44.409.414 jovens), chegará a 14,7% (33.558.093 jovens) em 2060.

A Região Nordeste também tenderá a ter mais idosos que jovens no ano limite da projeção populacional. O percentual de pessoas com mais de 65 anos passará dos atuais 8,4% (4.767.906 idosos) para 25,2% (14.393.144 idosos), em 2060. De maneira inversa, os jovens de até 14 anos que atualmente representam 22,9% (12.998.219 jovens) da população da Região, representarão 14,7 % (8.396.000 jovens) em 2060.

O Gráfico 1 detalha as projeções da população por faixa etária para os anos de 2018 e 2060, evidenciando o envelhecimento populacional.

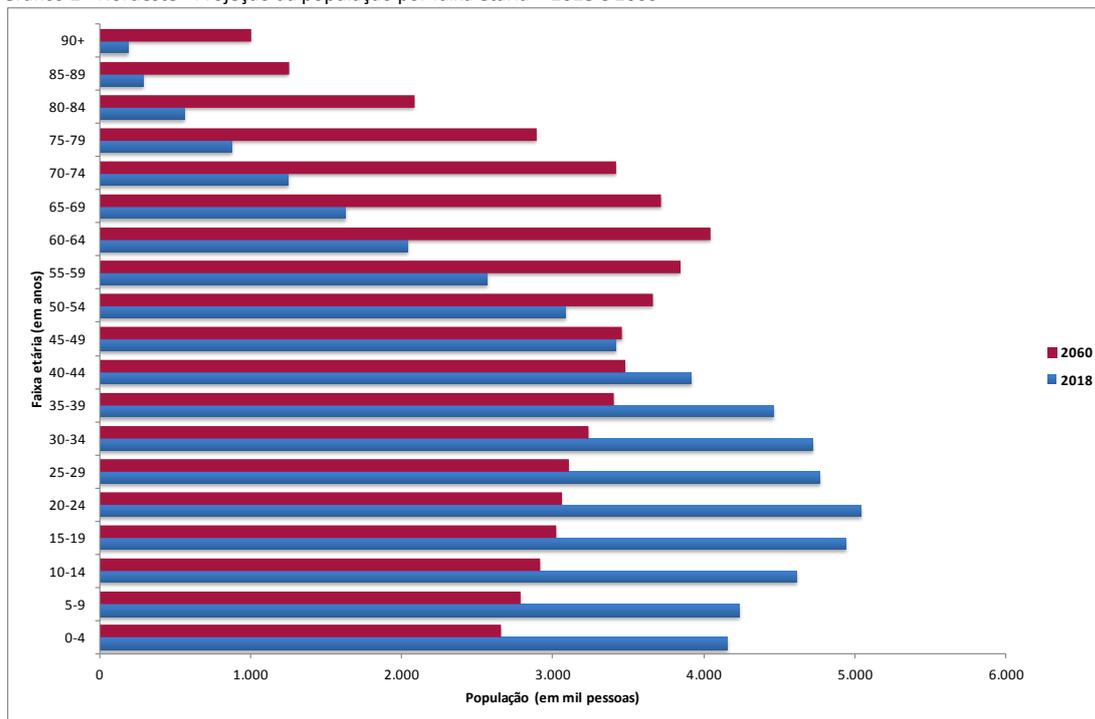
Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Projeção de Indicadores selecionados - 2018 e 2060

UF	População (em 01/07)		Esperança de vida ao nascer (em anos)		Taxas de fecundidade total		% População com 65 anos ou +	
	2018	2060	2018	2060	2018	2060	2018	2060
Brasil	208.494.900	228.286.347	76,3	81,0	1,77	1,66	9,2	25,5
Nordeste	56.760.780	57.115.649	73,6	78,9	1,75	1,66	8,4	25,2
Maranhão	7.035.055	7.357.617	71,1	78,2	1,93	1,80	7,0	21,9
Piauí	3.263.754	2.948.119	71,4	77,0	1,76	1,69	8,5	24,6
Ceará	9.076.426	9.345.192	74,3	79,0	1,70	1,64	8,8	25,4
Rio Grande do Norte	3.479.010	3.815.691	76,2	79,6	1,65	1,64	8,8	25,7
Paraíba	3.996.496	4.048.336	73,8	79,3	1,76	1,64	9,6	25,6
Pernambuco	9.496.735	9.945.508	74,6	79,8	1,76	1,64	8,6	25,0
Alagoas	3.322.379	3.230.875	72,3	79,2	1,76	1,68	7,4	24,7
Sergipe	2.278.308	2.598.353	73,2	78,8	1,74	1,65	7,3	23,4
Bahia	14.812.617	13.825.958	73,9	78,9	1,69	1,62	8,7	27,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE (2018).

Gráfico 1 - Nordeste - Projeção da população por faixa etária - 2018 e 2060



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE (2018).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.